

Santidade É Nossa Identidade

Guia de Conversação e Estudo do Grupo Light + Life

Baseado em *What's Your Name?* By Kevin W. Mannoia
na revista Light + Life, Fevereiro de 2021

Pessoas Escolhidas - Sacerdócio Real - Nação Santa

“Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz. Antes vocês nem sequer eram povo, mas agora são povo de Deus; não haviam recebido misericórdia, mas agora a receberam. Amados, insisto em que, como estrangeiros e peregrinos no mundo, vocês se abstenham dos desejos carnis que guerreiam contra a alma. Vivam entre os pagãos de maneira exemplar para que, naquilo em que eles os acusam de praticarem o mal, observem as boas obras que vocês praticam e glorifiquem a Deus no dia da sua intervenção.

(1 Pedro 2:9-12 NVI)

Pedro nos lembra quem somos em Cristo nessa bela, quase surreal passagem das escrituras. A maioria de nós somos conscientes de nossa tendência para o pecado e não necessitamos ser lembrados. Em Cristo, contudo, começamos um caminho que é santo como nosso Senhor é santo. Se Ele está em nós, e nós nEle, como pode ser de outra maneira?

Discuta quais palavras ou frases da passagem acima lhe trazem felicidade e paz. Por que?

O Dr. Kevin Mannoia, outrora bispo da Igreja Metodista Livre, escreve sobre Santidade como nossa identidade. Você pode ter ouvido que a Igreja Metodista Livre é um “movimento de santidade”, mas somos um “povo santo”? Vivemos de acordo com o que nosso Senhor deseja para nós? Separe um momento para ler o artigo do Dr. Mannoia para discuti-lo depois.



Qual o seu Nome?

Por Kevin W. Mannoia

Eu tive a alegria de levar meus filhos para a escola ocasionalmente quando eles eram mais novos. Algumas vezes antes de descer do carro, eu perguntava, “Qual é o seu sobrenome?”

“Pai! Você sabe meu sobrenome,” eles falavam.

Eu pressionava, “Qual é o seu sobrenome?”

Com um revirar de olhos ou um suspiro eles diziam: “Mannoia.”

“Ótimo! Nunca se esqueça.” E eles iam para mais um dia de escola.

Enquanto possa ter parecido um exercício inútil para eles, eu sabia que todas as vezes que proferirem o nome deles, iria marcar valores e fundações em minhas crianças que iriam garanti-las durante suas vidas. Implícito em minha pergunta estava um lembrete que eles pertenciam à uma família, e que a família deles representa algo que os ajudaria durante o decorrer do dia. Se eles forem elogiados, o nome deles os lembrava de permanecer humildes, se eles forem isolados eles saberiam que são queridos e conectados. Se eles estiverem envergonhados ou estiverem sendo zombados, eles saberiam de onde o valor deles vinha. Se eles sofressem bullying, a identidade deles estava segura. Se eles forem convidados a fazer algo de caráter duvidoso, a resposta deles seria mais fácil. Ocasionalmente após uma experiência particularmente difícil, nós passamos um tempo juntos à mesa de jantar, lembrando o nome que os ancorava.

Em meio às tremendas correntes culturais, igrejas se deparam com demandas para conformar com os padrões que podem facilmente enfraquecer sua identidade central. Quer sejam iniciativas legislativas, pressões econômicas, mudanças políticas, ou mesmo a necessidade de manter um forte resultado financeiro, tais pressões competem pela alma da igreja, sem uma forte identidade é fácil de se acomodar ou se tornar defensivo. A busca por uma identidade institucional nunca foi tão importante. Para igrejas, universidades cristãs, e denominações; isso significa se ancorar em uma corrente espiritual que providencia propósito, valor, pertencimento e uma estrutura na qual é possível enfrentar o que quer que venha na direção deles.

Imagine um grande sistema de rios. Eles estão sempre em movimento, mudando, levando vida para todo lugar por onde fluem. Isso é o rio de Deus no mundo. Esse rio possui um propósito de gerar vida, nas ruas de cidades quebradas, nas torres de marfim da academia, nos cubículos de pessoas trabalhadores, em vizinhanças pobres e seus afluentes. Não existe local de vida humana, na qual o rio não tenha efeito. As pessoas de Deus são aquelas que escolheram ser imersas neste fluir. Eles se tornam as diversas expressões de Deus em todos os locais desertos do mundo. E como resultado, vidas são restauradas, sistemas

são resgatados, e toda a criação é feita nova.

O rio de Deus é como outros rios. Ele possui muitos córregos e afluentes que refletem a diversidade do trabalho de Deus no mundo. Juntos, eles compõem todo o sistema hídrico. Um córrego não é melhor que outro, mas sim único. Alguns fluem rapidamente através de terrenos rochosos de conflitos e lutas com águas selvagens. Juntos eles formam a complitude e diversidade do rio de Deus - A igreja.

Um desses córregos é chamado córrego da santidade Wesleyana, no qual a Igreja Metodista Livre nasceu, cresceu e prospera. Nós traçamos nossa herança da jovem igreja através dos movimentos Católico Romano, Anglicano e Metodista. Mais recentemente, nossa teologia Wesleyana encontrou expressão em uma ênfase em vida justa e compromisso social no movimento de santidade. Algumas vezes, nós esquecemos quem éramos e ficamos distraídos e relativamente mal orientados em inação e legalismo. Durante o século XX, por exemplo, quando o povo santo, normalmente, estaria completamente engajado em assuntos de justiça como refletido no movimento de direitos civis, muitos em nosso córrego estavam notavelmente silenciosos. Um valor central da nossa identidade, forjado nos esforços de abolicionistas no século XIX foi silenciado e substituído por um pesado legalismo, enquanto nós sofremos uma amnésia debilitante. Felizmente, esse movimento da igreja está sendo lembrado, incluindo as pessoas chamadas Metodistas Livres,

O movimento da Santidade trouxe denominações como a Igreja Metodista Livre, Igreja do Nazareno, Igreja Quadrangular, Church of God in Christ, e o Exército da Salvação, dentre muitos outros - cada uma fundada por pessoas apaixonadas por Jesus e cheias da paixão do Espírito Santo de Deus. Essa paixão por um coração puro causou uma mudança de comportamento. Motivações do coração foram purificadas para serem completamente devotadas à Deus e à santidade de Deus. Moldado pela natureza crescente da santidade de Deus dentro deles, eles lançaram iniciativas que faziam diferença nos conflitos culturais dos seus cotidianos. O coração de Catherine e William Booth transbordavam de justiça para alcançar as ruas de Londres. B.T. Roberts foi compelido a um pensamento elevado e engajamento que resultou em uma nova denominação. Roberts juntamente com William Seymour, Orange Scott e outros foram levados à enfrentar os conflitos culturais e políticos da escravidão e discriminação enquanto elevavam o padrão de santidade pessoal. C.H. Mason, Phoebe Palmer, Phineas Bresee, Daniel Warner, Amy McPherson e outros foram consumidos pela necessidade de piedade interna e salvação completa através de Jesus.

A Igreja Metodista Livre fervilha com a influência desta corrente profunda que estende a mão para alcançar todas as pessoas com compaixão, graça, e humildade para que Jesus Cristo seja refletido, e para que o rio de Deus traga vida.

As características de nossa herança Cristã ajuda quando chega o tempo de viver nosso testemunho em situações cotidianas. Algumas dessas situações contemporâneas são ainda mais complexas que um século atrás. Lembrarmos de quem somos é mais importante do que nunca. Três características em particular refletem a inclinação geral da identidade de Santidade Wesleyana da Igreja Metodista Livre.

Tendemos a ser:

Centrados Mais Que Limitados

Chegou a hora de ensinar minha filha a dirigir em uma rodovia. Ruas na cidade eram uma coisa, mas a rodovia era uma proposta assustadora para ela. Conforme entramos na rampa de acesso à rodovia, eu percebi que a longa e extensa curva virou uma série de linhas retas pontuadas por solavancos no esforço para manter o carro na pista. Eu imaginei o que poderia estar se passando na cabeça dela. Conforme nos aproximamos de outra longa curva para sair da rodovia, Eu falei para ela: *“Dessa vez, mantenha os seus olhos no limite de DENTRO da curva e fique perto dele.”* Inicialmente ela resistiu a ideia por medo de não ver o limite externo e dirigir para fora da estrada. Mas ela aceitou e realizou a saída da rodovia em um caminho suave e perfeitamente executado. Quando você dirige o carro em uma longa curva, se você mantém os seus olhos no limite de fora, você pode perceber que você se direciona para lá. O medo é a motivação para “ficar longe” da borda. Se você olhar para o limite interno, você se direciona para ficar perto dele. Nós nos direcionamos para onde focamos nossos olhos. O desejo permite que a liberdade substitua o medo. Ao se manter focado no centro, os perigos nas bordas vão se resolver por si só. Isso não significa que eles não existam, apenas que, manter seus olhos no centro impedirá que você viole a fronteira.

Nós tentamos nos assegurar no centro ancorado de nossa ortodoxia e herança cristã. Ao fazer isso, nós gastamos menos esforço para definir restrições e limites. Tais limites podem tomar forma teológica, política, ou problemas sociais. Essa abordagem centrada resulta em algumas diversidades de opinião e até mesmo em áreas controversas e cinzas da teologia, da política e dos problemas sociais. Quer seja em volta de princípios econômicos, preferências políticas, engajar na conversa LGBTQ, discriminação étnica, imigração, ou qualquer problema cultural, vai haver diversidade em nosso meio. Contudo, a paixão pela santidade centrada de Deus cresce para sobrepujar o medo de violar limites e o substitui pela liberdade de encontrar unidade juntos no caminho de trazer a natureza santa de Deus à mistura.

Relacional Mais Que Proposicional

Se você é confrontado com uma declaração

proposicional, é provável que você vai contar com suas habilidades analíticas para testar a proposição. “Todos os gatos correm para o leste nas tardes de terça-feira” Você diz, “Mannioa deve ser louco de sugerir algo assim.” Você começa a duvidar e então examina a proposição analiticamente. Você experimenta, estuda e faz testes para ver se é mesmo verdade. O seu objetivo é determinar conformidade e precisão. Porém, quando você encontra novas pessoas, você conta com habilidades relacionais para conhecê-las. “Eu quero conhecer Suzanne.” Você começa com desejo de conhecê-la e então você fala e passa tempo junto com ela. Ao fazer perguntas, você admite que não a conhece: você então toma café, almoça, e passa o tempo junto. Você até mesmo pode compartilhar coisas sobre si mesmo como forma de criar laços com ela. Ao conhecer Suzanne você é mais relacional em sua abordagem, o seu objetivo é conhecê-la e ao mesmo tempo você se torna mais conhecido.

Nos relacionamos de maneira diferente, com uma pessoa de um jeito e com um conceito proposto ou doutrina, de outro jeito. Fundamentalmente, vemos a verdade não como uma proposição mas como uma pessoa - Jesus. Isso molda como levamos a verdade do evangelho para o mundo. A Igreja Metodista Livre sempre verá pessoas mais como portadores de imagem do que como um representante de uma posição doutrinária, social ou política. Desejamos nos relacionar com as pessoas mesmo que elas pensem diferentemente sobre questões importantes. Essas diferenças não ameaçam nossa identidade ancorada e centrada. Em nosso engajamento com a cultura e comunidade, mesmo aquelas que são diferentes das nossas, nós nos conduzimos com o entendimento da natureza relacional de que a salvação é inerentemente relação de proximidade com Deus através de Jesus.

Descritivo Mais Que Prescritivo

Uma prescrição é uma fórmula que deve ser aplicada para resolver um problema. Uma descrição vem apenas após uma experiência. Quando você escreve em seu diário, você está normalmente descrevendo o que aconteceu em sua vida e como você foi afetado por ela. Quando você prescreve um caminho de comportamento ou expectativas para um pensamento, você está definindo alvos a serem alcançados através de esforço pessoal. Wesley não escreveu um livro sobre sistemas de teologia. Ele escreveu um diário. Por exemplo, em 1783 ele escreveu, “... Eu senti meu coração estranhamente aquecido. Eu senti que eu confiei em Cristo, somente em Cristo para a salvação, e uma garantia me foi dada...” Ele experienciou Deus no tempo e na maneira de Deus. E então ele escreveu sua experiência, formando seu entendimento de Deus como resultado. Nós estudamos, é claro. Contudo permitimos que os profundos mistérios de Deus cheguem a nós através da reflexão nas escrituras

que ilumina o nosso modo de pensar, é moldada por nossa tradição e informa nossa experiência. Quando nos ancoramos, em uma relação centrada em Cristo através da palavra de Deus, mesmo as experiências em que esta palavra nos confronta, se tornam possibilidades de experienciar e ver Deus trabalhando. Essa é uma jornada que dura a vida toda, de descoberta e de se tornar completo. Pode haver incertezas durante o caminho, porém nós confiamos nas garantias de que os princípios de Deus e os propósitos de Sua Palavra não falharão.

Essas características representam uma inclinação ao não extremismo categórico. Aceitar o Reino, especialmente na herança da corrente da Santidade Wesleyana, significa que existem elementos de ambos os lados do espectro de fé Cristã. Definir o grau dessa inclinação é sempre em fluxo e contribui para conversas vivificantes ou melhor, que geram vida. Embora isso possa nos impedir de nos comprometer com documentos que tentam definir posições de um limite, somos capazes de

nos envolver com uma confiança pacífica, pois nós permanecemos ancorados profundamente enraizados como cristãos centrados em Cristo e crentes na Bíblia, apaixonados por Deus. Nós levamos a vida para onde quer que formos.

Baseada na rica tradição da nossa corrente da Santidade Wesleyana, a Igreja Metodista Livre se envolve nas grandes mudanças culturais que nos cercam com confiança. Essa corrente se apoia na missão de trazer a esperança da salvação de Deus nas circunstâncias reais da vida. É uma manifestação cheia do Espírito que enfatiza transformação pessoal e engajamento social. Nós não estamos separados, em isolamento. A esperança da integridade de Deus pode restaurar cada coração humano e também influenciar a cultura. Refletir sobre a natureza santa de Deus nos compele a tomar parte nos conflitos reais que nos rodeiam com compaixão e advocacia. Ao fazer isso, vivemos nossa identidade como Metodistas Livres. Existe significado e convicção que vem dessa identidade. Lembre de seu nome!

Vamos Começar com uma Bênção.

Você provavelmente já ouviu a seguinte passagem das Escrituras dite como uma bênção ao fim de um culto: *“O Senhor te abençoe e te guarde; O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti e te conceda graça; o Senhor volte para ti o seu rosto e te dê paz.”* (Números 6:24-26).

O próprio Senhor instruiu Moisés a fazer com que Aarão e seus filhos abençoassem o povo dessa maneira. Mas por que? Você tem alguma ideia?

O versículo 27 nos diz por que Deus exigiu essa bênção verbal. *“Então eles colocarão meu nome nos israelitas, e eu os abençoarei.”*

Discuta os seus pensamentos sobre o que significa para Deus “colocar Seu nome” no Seu povo? Considere voltar para o começo do artigo do Dr. Mannoia e reler sua história sobre perguntar aos seus filhos qual era o sobrenome deles e o que ele significava. Você possui outras reflexões após relê-lo?

O significado da palavra em Hebreu usada para “nome” indica mais que um rótulo, mas implica honra, autoridade e caráter.

Como essa informação adicional muda a sua perspectiva ao receber esta bênção?

Deus é Santo.

Santidade não é meramente um atributo de Deus, mas sim Sua natureza e substância. A santidade não pode ser separada de quem Ele é... nunca. Portanto, santidade é o caráter que Ele pretende “colocar” em nós. Passe algum tempo discutindo os atributos de Deus e discuta o que os torna santos. Liste quantos você puder imaginar.

Conforme você refletiu na lista acima, até que ponto você acredita que é possível que as pessoas sejam santas como Deus é santo?

Vamos nos aproximar dos três pontos principais do Dr Mannoia em seu artigo.

Pessoas Santas são Centradas em Deus

“A paixão pela santidade centrada de Deus cresce para vencer e dominar o medo de violar limites e o substitui pela liberdade de encontrar unidade juntos no caminho de trazer a natureza santa de Deus à mistura.”

Santidade é ser centrado em Jesus - entregue à Sua vontade com os olhos fixos Nele em todos os momentos.

O que significa ser entregue à vontade de Jesus?

O que significa ter nossos olhos fixos Nele?

Pessoas Santas vêm a Verdade como uma Pessoa - Jesus

“Nós nos relacionamos diferentemente com uma pessoa do que com uma proposição ou doutrina. Fundamentalmente, vemos a verdade não como uma proposição mas como uma pessoa - Jesus.”

Vamos usar uma abordagem simples de preencher as lacunas para ver como a santidade proposicional é diferente da santidade baseada em pessoa:

“Como membro desta igreja - uma igreja de santidade - você não deve _____.”

“Por causa do amor e do sacrifício de Jesus por mim - e conforme eu ouço Sua voz em oração - eu entrego _____.”

Como você se sente sobre a primeira declaração e por quê?

Como você se sente sobre a segunda declaração e por quê?

Pessoas Santas são transformadas por experiências, não conformadas por comportamentos.

“Quando você escreve em seu diário, você está normalmente descrevendo o que aconteceu em sua vida e como você foi afetado por ela . Quando você prescreve um caminho de comportamento ou expectativas para um pensamento, você está definindo alvos a serem alcançados através de esforço pessoal.”

Usando a citação do Dr. Mannoia acima, compartilhe experiências pessoais que você teve com Deus que você nunca vai esquecer. O que Deus fez em você - através de você que o mudou?

Light+Life

Agora pense em comportamentos específicos aos quais você foi solicitado a seguir. Como as pessoas geralmente se saem em cumprir as regras estritamente?

Para encerrar, vamos orar.

Senhor Jesus, cujo nome carregamos. Nunca nos deixe esquecer de quem somos por Sua causa. Nos deixe receber todo sinal de Você enquanto permanecemos em Você, entregando-nos totalmente a Você, e mantendo nossos olhos firmemente fixados em Você. Aceitamos com humildade e alegria, a honra, a autoridade e o caráter que acompanham o nome cristão. É nosso objetivo e meta viver de forma a honrar Seu grande e glorioso nome.

Oramos nesse nome - o nome de Jesus. Amém.